



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS

HERICA ALVES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA**

ARAGUAÍNA - TO
2019

HERICA ALVES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e respectivas Licenciaturas da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção de grau de licenciatura em Letras.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Miliane Moreira Cardoso Vieira

HERICA ALVES DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS SÉRIES INICIAIS NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em
Letras da Universidade Federal do Tocantins, como requisito
parcial para a obtenção de título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Prof^o. Dr.^a Miliane Moreira Cardoso Vieira

Aprovado em 26/06/2019

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr.^a Miliane Moreira Cardoso Vieira

Orientador:

Prof^a. Dr.^a Cristiane Silva de Almeida

Examinador:

Prof^a. Marizane Magalhães de Oliveira

Examinador:

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço a Deus por sua infinita bondade de ter sustentado e iluminado minha vida, depois de tantas lutas e obstáculos encontrados, superando cada um, dia após dia. Agradeço a minha mãe Terezinha, e meus filhos Ronny Hérík, Henrik e Bianka Hellen, que sempre estavam preocupados comigo, mesmo não podendo me ajudar com o curso, entendiam a importância do mesmo, para o sucesso da minha vida profissional, e sei que causei importunação para alguns familiares e amigos para chegar na UFT, em especial meu filho Ronny Hérík, que não media esforços para me levar e buscar, mesmo muito tarde e às vezes chovendo.

Agradeço aos meus colegas do núcleo comum, pela convivência durante os dois primeiros anos na UFT, meus sinceros agradecimentos pelo carinho e laços de amizade que vão ser para vida toda com Willas, Annanda, Rafaela e Vanessa, nossas idas na lanchonete no intervalo, fazer trabalhos, apresentar seminários, gostávamos de estar sempre juntos, posteriormente pude ter o privilégio de fazer amizade com o Patrick Ruan, que me ajudou muito no início do estágio, sempre me incentivando e apoiando.

E também os meus colegas do inglês, Morganna Vasconcelos, Marcela Assis, Flor de Liz, Ellen, Marcos, Samantha, a quem eu sempre tive como exemplo de incentivo para continuar aprendendo a língua inglesa. Sou grata a minha querida Hosana Sousa, pelas dicas muito válidas, ao querido amigo Di Luigi, que mesmo sem conhecer pessoalmente, se dispôs a me ajudar com o início desse trabalho, obrigada pelo incentivo, dedicação e carinho a mim dispensado.

Agradeço a minha orientadora e professora de LI da UFT, Miliane Moreira Vieira, por aceitar o desafio de trabalhar comigo para finalizar o curso, pela paciência, dedicação não só com a construção desse trabalho, mas durante meu percurso na vida acadêmica.

Finalizo agradecendo a todas as minhas professoras do inglês por serem acessíveis, dedicadas, motivadoras, mulheres fortes e exemplares.

Meu sincero agradecimento e carinho a vocês professora Andrea, Elisa, Naiana, Alessandra, Fátima, Miliane e Selma. Foi através de vocês que descobri que sempre podemos ir mais longe com o objetivo de alcançar o tão sonhado sucesso

profissional. Tenho certeza que aprendi muito com cada um aqui mencionado, a me tornar uma pessoa melhor.

Obrigada.

A cada novo desafio encontrado para a conclusão do curso, nas mais adversas que fosse a situação, uma palavra de ordem me fazia ir em frente, "SUPERAÇÃO", eu sabia que era necessário para chegar ao meu objetivo com sucesso. Em meu coração sempre tive a certeza de que por mais difícil que fosse a caminhada, eu sempre podia me esforçar mais, pois para quem sonha alto, o céu é o limite, e como sempre tive a certeza da presença de Deus na minha vida, me dando força e sendo meu guia para vencer a cada dia, os obstáculos impostos por cada dificuldade encontrada para chegar até aqui, serviram de incentivo e motivação na certeza de que superar cada desafio, no final iria valer a pena.

Herica Alves de Oliveira

RESUMO

O estudo do ensino de Língua inglesa teve início no Brasil no início do séc. XIX. Desde então muito desafios vem sendo superados para ser a língua estrangeira oficial oferecida no país. Dentre os vários desafios encontrados, o que mais se destaca é a rejeição da língua por parte de alguns alunos, em aprender um novo idioma, devido ao ensino de LI chegar de forma tardia no processo de ensino-aprendizagem na vida escolar da criança. Essa monografia é guiada pelo conceito da importância do ensino de língua inglesa nas séries iniciais dado por (Lima, 2008) que apresenta teorias no método de ensino no aprendizado da criança na educação básica. Do mesmo modo abordaremos conceitos, perspectivas de outros autores como, Lima e Margonari (2010), Ferdinand Saussure (1916), Figueira (2010), Rocha (2010). Este trabalho teve como objetivo analisar e mostrar à partir de dados observados com referências em autores e fontes seguras, comprovam a importância do ensino de língua inglesa nas séries iniciais, para que seja inserido nas escolas públicas de tempo parcial do município de Araguaína/TO. Pois o mesmo até o momento da pesquisa só foi implantado na única escola de tempo integral do referido município. Os dados foram coletados através de um questionário respondido por alunos da Escola de Tempo integral William Castelo B. Martins do 5º ano do ensino fundamental cidade de Araguaína/TO. Foi utilizada a metodologia qualitativa para realização desta pesquisa.

Palavras chave: Ensino, Educação Infantil, Língua Inglesa, Escolas Públicas.

ABSTRACT

At the study of English language teaching began in Brazil at the beginning of the 20th century. XIX. Since then many challenges have been overcome to be the official foreign language offered in the country. Among the various challenges, what stands out most is the rejection of the language by the students, in learning a new language, because the teaching of LI arrives late in the process of teaching and learning in the school life of the child. This monograph is guided by the concept of the importance of English language teaching in the initial series by (Lima, 2008) that presents theories in the teaching in the child's learning in basic education. In the same way we will approach concepts, perspectives of other authors as, Lima and Margonari (2010), Ferdinand Saussure (1916), Figueira (2010), and Rocha (2010). The aim of this study was to analyze and show from the data observed with references in authors and safe sources, to prove the importance of English language teaching in the initial grades, so that it can be inserted in the public part time public schools of the municipality of Araguaína-TO. Because the same until the moment of the research was only implanted in the only full-time school of said municipality. The data were collected through a questionnaire answered by students of the William Castelo B. Martins Full Time School of the 5th year of elementary school city of Araguaína / TO. The qualitative-quantitative methodology was used to carry out this research.

Keywords: Education, Early Childhood Education, English Language, Public Schools.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Opção Por Estudar Inglês.....	24
Gráfico 2	O que mais gosta nas aulas de inglês.....	24
Gráfico 3	A importância de estudar inglês.....	25
Gráfico 4	Métodos utilizados.....	26
Gráfico 5	Formas de incentivo da professora.....	26

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	11
	CAPÍTULO I.....	13
1	COMPREENDENDO O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
1.1	Quanto à Implantação do Ensino de Língua Inglesa na UE da Educação Infantil a ser Pesquisada – Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos.....	17
	CAPÍTULO II.....	19
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
2.1	O Instrumento de Pesquisa.....	19
2.2	Os Participantes da Pesquisa.....	20
	CAPÍTULO III.....	21
3	ANÁLISE DA PESQUISA E RESULTADOS.....	21
3.1	A Identificação do Aprendiz Com o Ensino de LI Nas Séries Iniciais.	21
3.2	Aplicando Alguns dos Elementos Norteadores Em LI na Educação Básica.....	22
3.3	A Importância do Ensino-Aprendizagem De LI na Educação Básica	24
3.4	Considerando os Métodos de Ensino Aplicados na LI.....	25
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
	ANEXOS I – Questionário da Pesquisa.....	32

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi organizado para mostrar e analisar a implantação do ensino de Língua Inglesa na Educação Infantil, nas escolas municipais em Araguaína/TO. O objetivo desta monografia é mostrar, se o ensino de LI está sendo inserido com qualidade e de forma adequada, para que se obtenha os resultados satisfatórios, e se este ensino não poderia este sendo expandido também para as escolas de tempo parcial, assim como já está implantado nas escolas de tempo integral. Existem vários estudos com foco em ensino-aprendizagem de LI para crianças na educação infantil, neste trabalho vamos citar alguns autores, dentre eles, Lima (2008), Berdinand de Saussure (1916), Lima e Margonari (2010), Figueira (2010) e Rocha (2010). A pesquisa foi realizada por meio de questionários com alunos do 5º ano do ensino fundamental da disciplina de Língua Inglesa de uma escola de tempo integral do município de Araguaína/TO.

A motivação para realizar essa pesquisa se deu durante as aulas de Estágio Supervisionado, quando me deparei com as dificuldades dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, em realizar atividades de inglês básico. Observei que estes alunos não obtiveram um aprendizado adequado, e nem uma boa experiência com a Língua Inglesa. Estes alunos vieram do 5º ano do ensino fundamental, de escolas do município de Araguaína/TO, que não oferecem ensino de LI nas escolas de tempo parcial, apenas nas duas escolas de tempo integral, para completar a carga horária das escolas. A escola pesquisada, só tem uma professora de inglês que atende a demanda de 400 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, a mesma é graduada em Pedagogia. Com a experiência de vivenciar as dificuldades dos alunos, me reconheci, pois não tive ensino de LI nas séries iniciais, o que talvez tenha trazido uma série de dificuldades em aprender com o inglês. A partir daí, percebi que seria interessante fazer uma pesquisa nessa área e assim dediquei meu TCC a esse assunto.

No sétimo período durante as aulas de estágios comecei a refletir no que estava vivenciando na sala de aula com os alunos em dificuldades e muito desinteresse em aprender inglês, os aprendizes não podiam entender a importância e a diferença que o ensino de língua inglesa pode causar na vida deles. Comecei a

me questionar: Porque a maioria destes alunos consideram o ensino de Língua Inglesa insignificante, sem sentido, e irrelevante? Fazendo uma reflexão, entendemos que seria interessante falar do ensino de língua inglesa nas séries iniciais da Escola municipal de tempo integral William Castelo B. Martins, por ser escola que oferece LI nas séries iniciais. Esse foi o marco para o começo da minha pesquisa. Desde então minha orientadora e eu fizemos um apanhado bibliográfico para fundamentar a pesquisa.

Optamos fazer uma pesquisa quali-quantitativa, para termos um aparato mais detalhado de dados, e ter uma amostra na qual se pode fazer uma reflexão sobre o que vem sendo oferecido no ensino de língua inglesa das escolas públicas do município de Araguaína/TO. Os fatos expostos são embasados em obras publicadas que asseguram a legitimidade e a importância do ensino-aprendizagem de um novo idioma, e não resta nenhuma dúvida que a língua inglesa se apresenta como a melhor que sintetiza essa necessidade.

Este trabalho será organizado em três capítulos. O primeiro é destinado ao referencial teórico, onde apresentaremos a importância de ensinar inglês para aprendizes na educação infantil, no segundo capítulo discorreremos sobre a metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa, aspectos e procedimentos metodológicos. No terceiro, apresentamos os resultados obtidos na nossa pesquisa.

CAPÍTULO I

1 COMPREENDENDO O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A visão da educação infantil foi propagada nas propostas do MEC na década de 80, com a função de promover assistência as mães que começavam a ganhar espaço no mercado de trabalho, e precisavam de um lugar onde deixar seus filhos para trabalhar. O governo prestou assistência oferecendo um local, com única finalidade de ser onde as crianças pudessem ficar, enquanto essas mães trabalhavam, ademais no início as creches não tinham função pedagógica. Depois começou-se a pensar que ali também poderia ser oferecido mais a essas crianças, ajudando no desenvolvimento das mesmas, em todos os sentidos. Porém, não se pensou em introduzir o ensino de língua estrangeira desde que iniciou a Educação Básica (ciclo I).

É bem verdade que poucos municípios têm oferecido ensino de LI, já que fica a critério de cada município, e o ensino de LI só passa a ser obrigatório a partir do 6ºano do Ensino Fundamental. Porém, a criança inicia a vida escolar bem antes, então ela vai do berçário até o 5ºano, sem ter contato com outra língua que não seja a língua materna. Neste caso, nada mais natural que, lhe cause estranheza e muita insegurança quando bem mais tarde surge uma nova língua, pois a língua materna, a criança começa a falar por volta de 1 ano e meio a 2 anos, e apenas aos 9 anos, lhe é apresentada uma nova língua. Essa demora da criança em ter contato com a LI, pode ser de fundamental importância para definir o sucesso, ou fracasso do aprendizado do aluno.

Lima (2008), no texto intitulado “Ensino de língua estrangeira para crianças: o papel do professor”, desenvolveu uma teoria a partir de propostas que atendam às necessidades do ensino-aprendizagem de língua inglesa, no qual refere-se as dificuldades encontradas para um melhor enriquecimento nas metodologias do aprendizado de crianças na educação básica. O trabalho apresenta a importância de se aprender inglês devido a globalização que facilitou a chegada do estrangeirismo cada vez mais cedo. A criança tem contato com a língua inglesa mesmo fora da escola, é notório que em muitos casos, dependendo do meio em que esta criança está inserida, ela aprende inglês antes de ter contato com o idioma na escola.

Ainda segundo Lima (2008), quanto mais cedo a criança tem contato com uma segunda língua, mais facilidade de aprender de forma natural um novo idioma, pois no início da infância a criança está no processo de desenvolvimento cognitivo e assim tem mais facilidade de captar o que lhe é repassado. No artigo também há abordagem de que com relação ao crescimento na busca pela língua inglesa, também aumentou a busca em contratar profissionais que tenham habilidade com o ensino de LI. No entanto, é bem perceptível a carência desses professores para atender a demanda na Educação Básica (ciclo I).

Em outro artigo de Lima e Margonari(2010), os autores também apontam que, um dos maiores desafios encontrados no ensino de LI, é a falta de profissionais com formação voltada para o ensino de Língua Inglesa na Educação Infantil. Até o presente momento, não há uma graduação que atenda a esta necessidade, pois o curso de Pedagogia, é voltado para a educação infantil, e não tem formação em LI. Por outro lado, o curso de Letras, habilita em Língua Inglesa, mas só capacita o profissional para o ensino a partir do 6ºano do Ensino Fundamental. No artigo Lima e Margonari (2010) abordam ainda a negligência por parte do governo em não dar a devida importância ao ensino de Língua Inglesa na Educação Infantil. Para que fosse inserido o inglês para essas crianças, seria necessário políticas públicas que abrangessem todos os níveis da educação, e oferecessem ensino de LI para todos os municípios, não só os que se dispõem a oferecer, como vem ocorrendo.

Com o passar dos anos e a chegada da internet, outras línguas foram sendo evidenciadas, e o inglês por ser a língua estrangeira com mais falantes em todo o mundo, foi se destacando cada vez mais entre as outras, assim se tornou necessário e importante saber falar inglês. O ideal seria que na idade que a criança chega ao berçário, já pudesse entrar em contato com o ensino de LI, para que dessa forma a mesma pudesse ir sendo familiarizada, assim o processo de aprendizagem de uma nova língua poderia ocorrer de forma mais natural. Para a autora Rocha (2006) citada por Lima e Margonari, p. 130):

A inserção da Língua inglesa nas séries iniciais é de extrema importância, pois além do ensino ocorrer de forma natural, as crianças podem descobrir e desenvolver seus potenciais coletivos e individuais, tornando a interação com possíveis nativos ou não, possível.

Baseando-nos, também, no curso de Linguística de Ferdinand de Saussure (1916) é possível compreender a capacidade que o ser humano tem na infância de

aprender outras línguas além da sua própria língua materna. Sendo inserido a uma sociedade, ou a um meio em que duas ou mais línguas são difundidas e faladas, a criança irá se adaptar muito rápido a esse sistema, surpreendendo-nos com seu grande potencial. Por esse motivo que a sala de aula pode ser um dos ambientes propícios para que essa criança alcance conhecimento da Língua Estrangeira.

Para Rivers (1971) citado por Figueira (2010, p.127), as crianças com idade entre 4 e 10 anos possuem maior flexibilidade em aprender uma língua estrangeira, porque as estruturas da língua materna ainda não foram totalmente solidificadas. Segundo Chaguri (2005, p.1) “por razões de ordem biológicas e psicológicas, quanto mais cedo, a criança venha a ter contato com a LI, mais eficaz será a aprendizagem”

Outro ponto interessante de por que implantar e incentivar a Língua Inglesa na Educação Infantil, é que apesar do resultado da aprendizagem ser de longo prazo, é na Educação Infantil, quando inicia sua vida escolar, que as crianças geralmente são menos inibidas, menos ansiosas, não possuem o medo de errar e de se exporem para seus colegas, ao contrário dos adultos. É na Educação Infantil que as crianças possuem maiores oportunidades de desenvolver potencialidades de aprender a viver e a conviver em sociedade, além de desenvolver gostos e primeiras opiniões sobre o mundo que as cercam.

A língua estrangeira se faz presente no cotidiano de todos, e ofertá-la no Ensino Básico, ciclo fundamental I, poderia significar estar conectado neste mundo de informações e tecnologias. Nesta fase, o ensino de LI poderia ser uma realidade tanto nas escolas públicas quanto privadas. Tonelli e Cristovão (2010), no artigo “O papel dos cursos de Letras na formação de professores de inglês para crianças”, fazem alguns questionamentos quanto a como introduzir o ensino de LI nas escolas da educação básica municipais com qualidade, de forma que atenda os principais objetivos a serem alcançados, e o fazer para que o aprendiz obtenha uma segunda língua. E ainda se os professores que estão atuando na área (pedagogos), tem habilidade com língua inglesa para determinada situação.

Os cursos de Letras e Pedagogia não oferecem a formação adequada para atuação em anos iniciais. Percebe-se então a falta de uma disciplina específica para o ensino desse público alvo que aborde características de aprendizagem e desenvolvimento infantil, assim como as estratégias e

atividades adequadas para se aplicar o ensino da língua inglesa para crianças. Santos (2010, p.151)

As problemáticas são evidenciadas quando se fala sobre o ensino de LI. Isso ocorre devido à escassez de cursos específicos que preparem professores de Línguas para atuarem com um público de crianças. Sendo assim, é necessário que esses profissionais tenham uma base sólida a serem desenvolvidas no campo de atuação. Uma sugestão seria adequar o curso de Letras para o ensino desde o Ensino Fundamental I, uma vez que a graduação já agrega a língua inglesa. Assim com ajustes poder-se-ia expandir o curso para habilitar professores de Letras para o ensino básico (ciclo I), sem a necessidade de criar novos cursos.

Rocha (2010) vem abordando a complexidade em compartilhar as experiências vivenciadas pelos professores de inglês para crianças, usar métodos que podem ou não dar certo ao ser ensinado uma nova língua, e o que realmente pode ser absorvido por crianças no estágio inicial da vida escolar. Nesta abordagem, apresentam-se projetos desenvolvidos e realizados no município de Londrina - PR. Segundo o autor a formação de futuras docentes, deve envolver práticas inovadoras no ensino de língua inglesa para crianças, para que se obtenha resultados satisfatórios, de maneira que a criança aprenda a segunda língua de forma mais natural possível.

Por meio deste artigo, Rocha (2010) reforça o argumento de que no ensino, a fala não deve ser exclusiva do professor, deve deixar o aprendiz expor seu pensamento, dividir opiniões, interagir. O docente torna-se o mediador e não o dono da verdade absoluta. Quanto mais o discurso for impessoal e linear, melhores são os resultados obtidos na introdução do ensino, pois todo o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem, envolve um alinhamento discursivo, mantendo assim a harmonia com as práticas sócias.

No mesmo sentido, Liberali (2013), também apresenta alguns aspectos para serem analisados, segundo a autora, no ensino de Língua inglesa para crianças, podemos observar que, todo cuidado na hora de escolher as atividades, trabalhar com diálogos, qual vai ser a duração, a expressão corporal, a voz, que materiais didáticos usar e qual a melhor forma de se obter um melhor aproveitamento no aprendizado dos alunos.

Deve-se também prestar atenção aos intervalos de uma atividade para outra, projetando o que vem a seguir. Podem ser aspectos considerados importantes, a

necessidade de se fazer atividades de modo repetitivos, para o melhor rendimento no aprendizado dessas crianças.

Assim, pode ser dada mais ênfase no que é oferecido como aprendizado para as crianças, de modo que, não fique um pouco superficial, mas com o mesmo objetivo, por terem estreita relação com as práticas adquiridas, pois o objetivo é a negociação de significados de atividades oferecidas.

Conforme Rocha (2010), inserir mais atividades práticas, pode fazer com que os alunos aprendam a argumentar e tirar suas próprias conclusões sobre diferentes pontos de vistas. As atividades apresentadas podem ser negociadas e podem fornecer o repertório constituído pelas seguintes etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Sendo que, a introdução, nada mais é do que atividade rápida, para que possa aumentar o interesse da criança pela atividade que venha logo a seguir. O conteúdo no desenvolvimento, pode obter mais informações, nas quais os alunos venham conseguir colocar em prática seu desempenho, e por fim, a conclusão, que pode ser um breve apanhado de tudo o que foi explanado pelo professor.

1.1 Implantação do Ensino de Inglesa na Unidade Escolar (UE) a ser pesquisada

Em conformidade com o Projeto Político Pedagógico(PPP) da escola a ser pesquisada, o que vamos ver a seguir, pouco menciona sobre o ensino de Língua Inglesa, fica muito vago quanto a implantação da disciplina, não tem aprofundamento quanto ao que vai ser aplicado, como métodos de estudos, não deixa claro qual a proposta pedagógica de ensino, nem diz o objetivo de estar inserindo um ensino de uma nova língua na escola.

O espaço da Escola de Tempo Integral está dividido atualmente em:

- 01 Sala de Educação Infantil; 09 Salas de Regência do 1º ao 5º ano; 09 Salas de Disciplina Diversificadas sendo; Laboratório: Informática e Experiência Matemática; Biblioteca: Leitura e Inglês; Sala de Música; Sala de Teatro; Sala de Dança; Sala de Artes Marciais (Karatê) / Jogos de Tabuleiros-(Xadrez); Salas de Estudos Dirigidos; Sala de Filosofia; Pátio; Aulas de Treino; Sala de Música; Oficina de Flauta (segunda-feira); Oficina de Violão (terça-feira); Oficina de Teclado (quarta-feira); Oficina de Canto

Coral (quinta-feira); Sala de Teatro; Grupo I – 1º ao 3º ano (terça-feira e quinta-feira); Grupo II – 4º e 5º ano (segunda-feira e quarta-feira); Sala de Dança; Balé Infantil – 1º ao 2º ano (segunda-feira matutino); Balé I – 1º ao 3º ano (quinta-feira); Balé II – 4º e 5º ano (segunda-feira e quarta-feira). (PPP, p.44)

A inserção do ensino de língua inglesa na Educação Básica (ciclo), é muito abrangente, aprender outro idioma, não está restrito à simples identificação, ou mesmo ao entendimento do que está exposto. O ensino de língua inglesa na educação infantil é muito mais do que falar o que está escrito, trata-se da identificação, do entendimento de ideias claras ou implícitas dentro de um texto. Trata-se da possibilidade da formação de um senso crítico, que se forma com base no tipo de língua que o ser humano não está familiarizado.

CAPÍTULO II

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi realizada com objetivo principal analisar a forma e compreender se o ensino de língua inglesa inserido na escola de tempo integral do município de Araguaína – TO, está alcançando resultados desejáveis. E fazer uma reflexão se esse ensino também não poderia está sendo estendido para as escolas de tempo parcial do mesmo município.

A pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Sobre a pesquisa qualitativa pode ser definida como uma metodologia que obtém dados a partir de observações extraídas diretamente dos participantes. Engel e Tolf (2009, p.14)

Concluimos que a pesquisa foi uma análise reflexiva usando a metodologia quali-quantitativa, de cunho etnográfico, pois os participantes responderam a pesquisa de próprio cunho, pois entendemos ser o mais adequado para eles no momento da entrevista, e foi realizada no ano de 2019.

2.1 O INSTRUMENTO DE PESQUISA

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário com cinco questões. As perguntas foram elaboradas com o intuito dos participantes poderem expressar a realidade que vivenciam na escola do município onde há o ensino de LI. O questionário nos permite observar, analisar e compreender melhor de que forma o ensino-aprendizagem de LI está sendo aplicado na instituição a ser pesquisada.

O questionário foi aplicado no dia 30/04/2019, no período matutino com a turma do 5º ano do ensino fundamental, durante a aula de Língua Inglesa. Os alunos responderam de forma individual o questionário sem saber qual o intuito final da pesquisa, porque acreditamos que se os alunos estivessem cientes do nosso

objetivo, poderia alterar o resultado da pesquisa. A identidade dos participantes foram preservadas.

Foram aplicados um total de vinte e sete questionários. Visto que alguns questionários obtiveram respostas incoerentes com as perguntas, esses foram excluídos da pesquisa e outros não foram devolvidos o fim do tempo estipulado pela professora regente no dia da aplicação, por esse motivo ficaram de fora da análise. Dentre os vinte e sete foram selecionados vinte e um questionários para fazer parte da pesquisa.

2.2 Os participantes da pesquisa

Todos que participaram da pesquisa são alunos do 5º ano do ensino fundamental da disciplina de Língua Inglesa. Sendo oito meninos e treze meninas. O questionário foi aplicado na única turma de 5º ano do ensino fundamental da escola a ser pesquisada. Os alunos que responderam o questionário são todos frequentes em todas as outras disciplinas que compõe a grade curricular, no total de dezenove disciplinas por ser uma escola de tempo integral.

Todos os alunos estão matriculados na escola desde o 1º ano do ensino fundamental, desde então os mesmos tem o acompanhamento da professora responsável pela disciplina de inglês. Esses alunos até o momento da pesquisa a média de idade é de 11 anos, sendo alguns alunos que são repetentes, ou por qualquer outro motivo estão em atraso na vida escolar. Os alunos que participaram da pesquisa, não fizeram curso de inglês em Centro de Idiomas até o presente momento. O relato deles é que a situação financeira não permite, e a maioria por falta de interesse em aprender inglês. Segundo eles nunca vão viajar para onde precisa falar inglês, e que ainda não aprenderam nem falar de forma correta a língua materna (português). Além dos dados quantitativos, analisamos também respostas de cinco alunos que foram escolhidos aleatoriamente.

Após os dados coletados foi realizada a análise para que pudéssemos refletir sobre a importância do ensino de língua inglesa nas séries iniciais para a vida do aprendiz, quais benefícios podem acarretar, ou não na falta do ensino de LI. Os dados serão apresentados no próximo capítulo.

CAPÍTULO III

3 ANÁLISE DA PESQUISA E RESULTADOS

Neste capítulo discorreremos sobre o resultado da pesquisas, partindo da identificação das respostas dos participantes. Depois vamos apresentar o resultado total dos dados coletados, destacando os discursos de cinco participantes acerca das perguntas feitas nesta pesquisa. É importante ressaltar que a identidade dos participantes desta pesquisa foi resguardada, e por isso os nomes são fictícios: Artur, Elisa, Talita, André e Laura. Todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e não frequentaram cursos de idiomas.

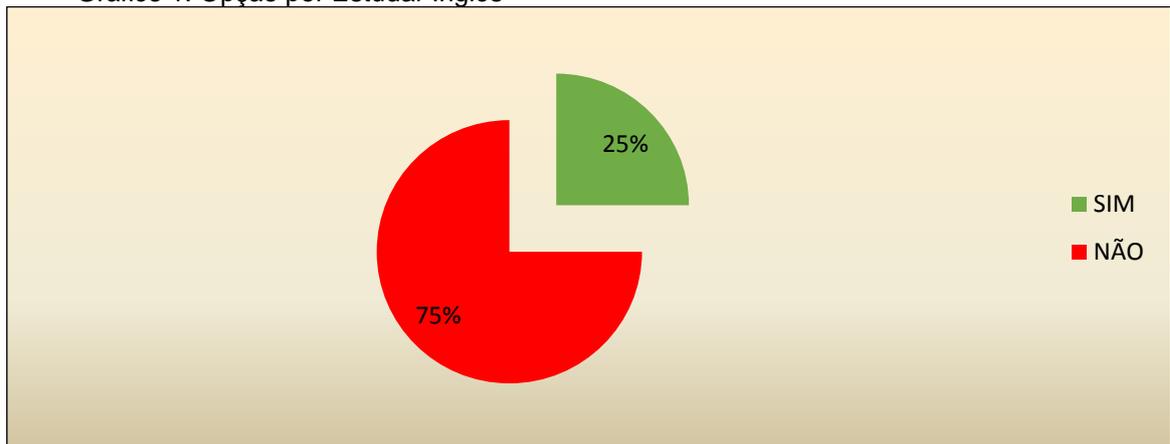
Nas sessões a seguir apresentaremos as questões em uma breve análise quantitativa, faremos uma análise qualitativas dos dados e as considerações finais. A questões a serem abordadas são: 1- Se pudesse escolher(opcional), queria estudar inglês? 2- Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque? 3- Você considera importante estudar inglês? Comente. 4- É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta. 5- A professora fala e incentiva os alunos falarem inglês durante as aulas LI?

Os tópicos abordados são: (1) A identificação do aprendiz com o ensino de LI. (2) aplicando alguns elementos norteadores de LI. (3) A importância do ensino aprendizagem de LI na Educação Básica. (4) Considerando os métodos de ensino aplicados na LI.

3.1 A Identificação do Aprendiz com o ensino de LI nas Séries Iniciais.

A primeira questão trazia a seguinte pergunta: Se pudesse escolher, queria estudar inglês? 75% dos participantes da pesquisa afirmaram que não optariam pela língua inglesa. Os dados evidenciam que por algum motivo desconhecido, há um número expressivo de rejeição por partes dos aprendizes. E 25% gostariam de estudar inglês, mesmo não sendo obrigatório. Segue o gráfico adiante:

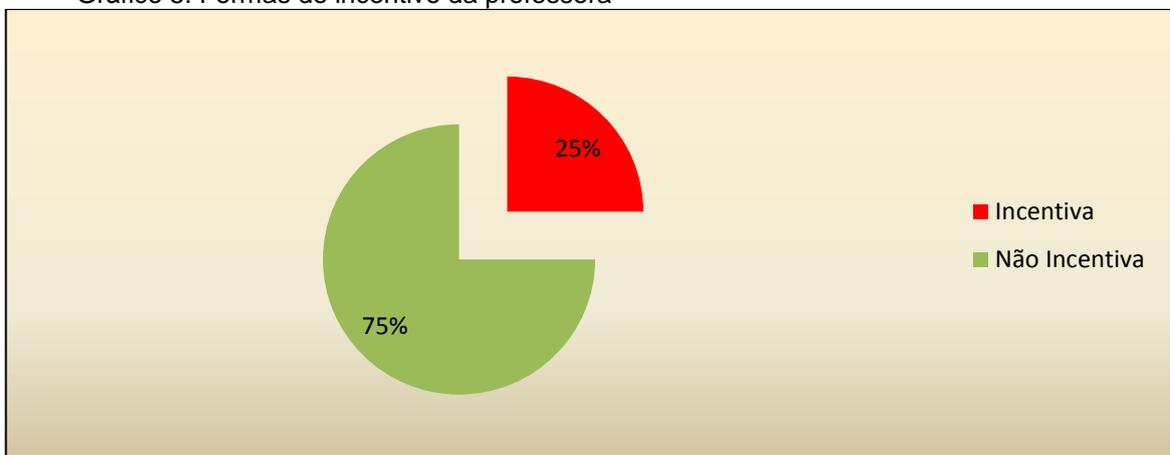
Gráfico 1: Opção por Estudar Inglês



Fonte: Herica Alves de Oliveira

Quinta questão: A professora fala e incentiva os alunos falar inglês durante as aulas de LI? 75% dos participantes responderam que a professora não incentiva e não fala inglês na sala. 25% dos participantes responderam que sim, a professora incentiva e fala em inglês. Segue o gráfico abaixo:

Gráfico 5: Formas de incentivo da professora



Fonte: Herica Alves de Oliveira

3.2 Aplicando alguns dos elementos norteadores de LI na Educação Básica

Segunda questão: Nas aulas de inglês, o que você mais gosta de fazer: ouvir, falar ou escrever? Porque? 78% dos participantes afirmaram que gostam de ouvir, de preferência músicas em inglês. 20% dos participantes responderam que preferem escrever. E apenas 2% dos participantes responderam que o que gostam mais na

aula de inglês é falar. Os dados evidenciam e comprovam que a maioria das crianças prefere ouvir a língua inglesa, assim a música poderia ser usada como recurso para atrair o interesse dos alunos. Segue abaixo o gráfico:



Fonte: Herica Alves de Oliveira

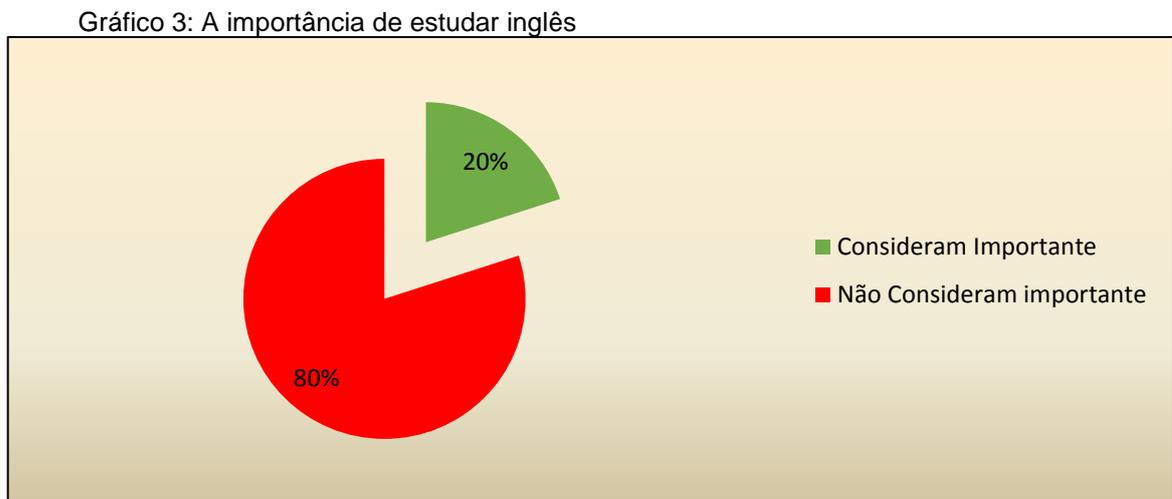
A questão número um trazia a seguinte pergunta: Se pudesse escolher, queria estudar inglês? O aluno Artur diz:

Sim. Eu gosto da aula de inglês, mas só tem duas aulas na semana, e o tempo é pouco para aprender, e a professora quase não tem tempo para explicar. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

A queixa de Artur por falta de tempo para aprender inglês, pois como estuda e fica durante todo o dia todo o dia na escola, o tempo que tem para se dedicar ao inglês é somente no horário da aula, que segundo ele é insuficiente. Para compreender melhor o discurso do aluno Artur, podemos abordar o que diz Lima e Margonari (2010) diz que a negligência por parte do governo em não dar a devida importância ao ensino de Língua Inglesa na educação infantil ampliando o horário destinado as aulas de LI. Para que fosse inserido o ensino de LI para essas crianças, seria necessário políticas públicas que abrangessem todos os níveis da educação, e oferecesse ensino de LI para todos os municípios, não só os que se dispõe a oferecer.

3.3 A Importância do Ensino-Aprendizagem de LI na Educação Básica

A terceira questão: Você considera importante estudar inglês? 80% dos participantes não consideram importante aprender inglês. E 20% consideram importante aprender inglês. A resposta demonstra o desinteresse em aprender inglês por parte dos alunos, talvez por não terem um conhecimento mais amplo sobre o uso e a dimensão de falantes de LI. Segue abaixo o gráfico:



Fonte: Herica Alves de Oliveira

Na questão número (2) “Nas aulas de inglês o que você mais gosta de fazer: ouvir, falar ou escrever? Por quê? A aluna Elisa diz que:

Eu gosto mais de ouvir, porque fico com vergonha de falar, então eu prefiro ouvir, e gosto mais quando de vez em quando a professora deixa nós ouvir música em inglês. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

A fala do participante citada acima, ele faz uma queixa pelo gosto de ouvir inglês, o que deveria ser mais incentivado, de modo que pudesse ser aproveitado no que ele se sente melhor fazendo, e se obter o melhor desempenho no processo de desenvolvimento do ensino-aprendizagem na formação escolar dessa criança. Lima (2008) afirma que, desenvolver uma teoria a partir de propostas que atendam às necessidades do ensino-aprendizagem de língua inglesa, na qual refere-se as

dificuldades encontradas para um melhor enriquecimento nas metodologias do aprendizado de crianças na educação básica.

Na questão número (3) “Você considera importante estudar inglês? Justifique sua resposta. A aluna Talita diz:

Sim. Porque podemos falar com as pessoas que não fala nossa língua, também pode ser bom para a gente arrumar um emprego melhor. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

Seguindo a mesma linha de pensamento André diz:

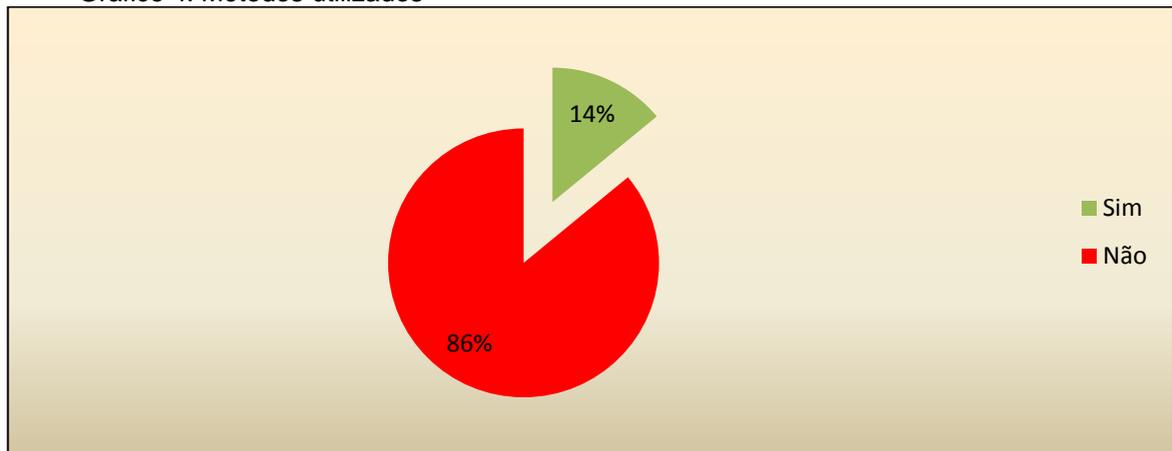
Sim. Aprendendo falar inglês, nós podemos viajar e falar com as pessoas de outros países que não fala Português. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

É importante observar que na fala dos participantes os mesmos já tem uma noção da importância de aprender inglês, e expressa o desejo por alguma vantagem que futuramente venha a ter, se aprender uma nova língua o discurso dos alunos está de acordo com o que Tonelli e Cristovão (2010) quando faz questionamentos quanto a como introduzir o ensino de LI nas escolas de educação básica com qualidade, de forma que atenda os principais objetivos a serem alcançados e o que fazer para que o aprendiz obtenha uma segunda língua.

3.4 Considerando os métodos de ensino aplicados na LI

Quarta questão: É possível aprender com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de inglês? 86% dos participantes não acredita ser possível aprender com os métodos aplicados pela professora de inglês. E apenas 14% dos participantes responderam que concordam com os métodos utilizados pela professora de inglês, isto reflete o que foi respondido na terceira questão, pois talvez os alunos não consideram importante estudar inglês porque os métodos utilizados pela professora não agrada a maioria dos participantes da pesquisa. Segue abaixo o gráfico:

Gráfico 4: Métodos utilizados



Fonte: Herica Alves de Oliveira

No gráfico acima pudemos observar um número expressivo de reprovação dos alunos quanto aos métodos utilizados pela professora de inglês, porém estes são os mesmos alunos em que a maioria disseram que não querem, nem consideram importante estudar inglês nas questões um e quatro, neste caso nada mais natural que eles reprovem os métodos utilizados pela professora.

Na questão número (3) “Você considera importante estudar inglês? Justifique sua resposta. A aluna Talita diz:

Sim. Porque podemos falar com as pessoas que não fala nossa língua, também pode ser bom para a gente arrumar um emprego melhor. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

Segundo a mesma linha de pensamento André diz:

Sim. Aprendendo falar inglês, nós podemos viajar e falar com as pessoas de outros países que não fala Português. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

É importante observar que na fala dos participantes os mesmos já tem uma noção da importância de aprender inglês, e expressa o desejo por alguma vantagem que futuramente venha a ter, se aprender uma nova língua o discurso dos alunos está de acordo com o que Tonelli e Cristovão (2010) quando faz questionamentos quanto a como introduzir o ensino de LI nas escolas de educação básica com qualidade, de forma que atenda os principais objetivos a serem alcançados e o que fazer para que o aprendiz obtenha uma segunda língua.

Na questão número (4) “É possível aprender com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de inglês? Ao ser questionado Laura Afirma:

Não. A professora gosta de ficar só escrevendo, e não explica bem as atividades, só que algumas vezes ela coloca pra nós ouvir música em inglês. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

André em seu discurso também tem a mesma linha de pensamento, afirma que:

Não é possível aprender do jeito que a professora ensina, porque ela escreve muito no quadro, e quando começa explicar, os colegas fazem muita bagunça e termina o horário da aula. (Via questionário concedido em 30/04/2019)

Nesta questão é preocupante quando o assunto é o método usado pela professora para ensinar inglês, os participantes apontam a necessidade de mais explicação e menos escrita, os participantes ainda relatam a necessidade de ouvir mais inglês. O relato é o reflexo do resultado da pesquisa na sala, pois a maioria não concorda com os métodos de ensino. O professor precisa falar em inglês para que os alunos possam reproduzir.

É relevante observar no mesmo sentido Liberali (2013) também apresenta alguns aspectos para serem analisados, segundo a autora, no ensino de língua inglesa para crianças, podemos observar que todo cuidado na hora de escolher as atividades, trabalhar com diálogos, qual vai ser a duração, a expressão corporal, a voz, que materiais didáticos e qual a melhor forma de se obter um melhor aprendizado dos alunos. Métodos que estimulam o aprendiz a falar, interagir, ouvir, incentivando-o para que sinta que é capaz de ir mais longe, podem ajudar a contribuir no desenvolvimento de ensino-aprendizagem do aluno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os dados apresentados nesta pesquisa é possível observar o papel da importância do ensino de língua inglesa nas séries iniciais exercem na vida escolar do aprendiz, e pode ter uma aceitação considerável se for inserido com qualidade, a metodologia aplicada em sala de aula de língua inglesa, pode fazer a diferença no aprendizado da criança. Outro ponto que podemos observar é se de fato os alunos estão captando algum aprendizado sem que se sintam constrangidos ou envergonhados ao falar inglês, como fica o emocional do aprendiz no momento de falar inglês, como mostramos na tabela acima. A participante Elisa apontou que sente envergonhada ao ter que falar em inglês na frente de seus colegas e professores.

É relevante refletir como poderia ser diversificada a forma de ensinar LI, para que seja uma aula diferente e aguardada com ansiedade onde se tem oportunidade de estar sempre descobrindo algo novo, que desperta o interesse e as crianças possam sentir prazer em estar participando e desenvolvendo habilidades com a língua inglesa para chegar até o 6º ano do ensino fundamental melhores.

Os resultados negativos desta pesquisa apontam a necessidade de se pensar em mudar a metodologia aplicada, por não estar obtendo resultado desejado. Entretanto, a ideia que sido disseminada, é a que o professor da escola pública não precisa falar inglês durante as aulas, não precisa ter domínio da língua. Primeiro, é preciso questionar, se o professor não usa a língua como meio comunicativo como que os alunos vão aprender? Se o próprio professor entra em sala acreditando que naquele ambiente é impossível aprender inglês. Muito provável que não vai usar abordagens e metodologias para tentar ensinar os alunos.

Neste momento me coloco como professora de LI em formação inicial, baseada na minha experiência, afirmo que precisamos acreditar sim em uma educação pública de qualidade desde as séries iniciais. Nós professores de LI devemos buscar conhecimento sempre, independente do local de trabalho, seja em um curso de idiomas, ou em escola do interior, devemos sempre dar o nosso melhor e em hipótese alguma subestimar que nossos alunos não são capazes de aprender.

Sabemos que ainda há muitos desafios para que seja implantado o ensino de língua inglesa com qualidade em todas as escolas da Educação Infantil do município

onde foi realizada a pesquisa. Esperamos que essa monografia possa contribuir para possíveis reflexões e servir de incentivo.

Este trabalho teve como objetivo analisar e mostrar à partir de dados observados com referências em autores e fontes seguras, comprovam a importância do ensino de língua inglesa nas séries iniciais, para que seja inserido nas escolas públicas de tempo parcial do município de Araguaína/TO, pois o mesmo até o momento da pesquisa só foi implantado nas escolas de tempo integral do referido município.

Para realizar esta pesquisa, partimos da definição da importância do ensino de língua inglesa na educação básica proposta por Lima(2008), detecta que quanto mais cedo a criança for exposta ao aprendizado de uma segunda língua, tem mais facilidade em captar o que lhe é repassado, e aprende de forma natural o novo idioma.

Sendo o curso de pedagogia que habilita o profissional na educação infantil, porém o mesmo não tem disciplina que o habilita em língua inglesa. Vemos que apesar dos dados terem sido coletados individualmente, sem troca de ideias entre os participantes, podemos perceber as similares respostas com um alto grau de rejeição ao ensino de LI, fazendo com que a maioria dos alunos considere o ensino de língua inglesa insignificante, sem sentido e irrelevante. Essa rejeição pode estar atrelado ao profissional não ser habilitado em língua inglesa.

Ao final dessa pesquisa respondendo a pergunta que norteou essa monografia, concluímos que, com base na importância do ensino de língua inglesa para a educação infantil, cabe ao profissional refletir sobre sua capacidade e habilidade com o ensino de LI superando desafios que venham a ser encontrados. Desenvolver métodos de ensino que desperte o interesse do aluno, fazendo com que esse seja motivado e se sinta capaz, entendendo a importância de aprender um novo idioma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGURI, J.P. **A Importância do Ensino da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. In: O Desafio das Letras, 2005, Rolândia, Anais... Rolândia: FACCAR, 2005.

ENGEL, H & TOLF, F.A. Competência e confiança dos professores no uso das TIC. Síntese de um estudo internacional. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 3, pp. 77-86, (2009). Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt>.

FIGUEIRA, C. D. S. **O envolvimento de crianças na aula de língua estrangeira**. Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 7 Campinas, SP: PontesEditores, 2010.

KINCHELOE, V. J. Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 21-30, 2003

LIBERALI, F. C. **Argumentação em Contexto Escolar**. Campinas, SP. 2013.

LIMA, A. P. **Ensino de língua estrangeira para crianças: o papel do professor**. Cadernos de Pedagogia, v.2, n.3, p.293-305, 2008.

LIMA, A. P.; MARGONARI, D. M. A prática de ensino e a formação de professores de inglês para crianças. In: ROCHA, C. H. (Org.). **Língua Estrangeira para crianças: Ensino-Aprendizagem e Formação Docente**. Campinas: Pontes, 2010. p. 187-202.

Projeto Político Pedagógico: **Apresentação da Escola Municipal de Tempo Integral Willian Castelo Branco Martins**. Araguaína – TO 2015

ROCHA, C.H. (Org.). **Língua Estrangeira para crianças: Ensino Aprendizagem e Formação Docente**. Campinas: Pontes, 2010.

SANTOS, V. J. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: Vilson J. Leffa. (Org.). **Pesquisa em linguística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2010, p. 11-36.

SAUSSURE, F. (1995). **Cours de linguistique générale. Edition critique par Tullio de Mauro**. Paris: Payot & Rivages. Original ement publié 1916.

TONELLI, J.R.A.; CRISTOVÃO, V. L. L. O papel dos cursos de Letras na formação de professores de inglês para crianças. **Calidoscópico**, v.8, n.1, p. 65-76, 2010.

ANEXOS

Anexo I – Questionário da Pesquisa

Elixa

30/04/2019

Questionário aplicado para os alunos do 5º ano ensino fundamental referente ao ensino de Língua Inglesa, na Escola de Tempo Integral William Castelo Branco Martins de Araguaína/TO.

1 - Se pudesse escolher, queria estudar inglês?
 Não porque é muito difícil e eu tenho muita dificuldade de aprender inglês.

2 - Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque?
 Eu gosto mais de ouvir, porque fico com vergonha de falar em inglês e quando a professora diz não ouço mais em inglês.

3 - Você considera importante estudar inglês? Comente.
 Sim, mas mesmo sendo importante é muito difícil aprender inglês só o português mesmo.

4 - É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta.
 Não é muito não porque a professora gosta mais de escrever.

5 - A professora fala e incentiva os alunos a falar inglês durante as aulas de LI? Ela fala um pouco de inglês, mas eu não entendo e tem muitas palavras que eu não sei o que significam em português.

30/04/2019

Questionário aplicado para os alunos do 5º ano ensino fundamental referente ao ensino de Língua Inglesa, na Escola de Tempo Integral William Castelo Branco Martins de Araguaína/TO.

1 – Se pudesse escolher, queria estudar inglês?

Não porque eu não falo direito nem o português.

2 – Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque?

Gosto de ouvir porque eu não preciso fazer nada só ouvir mesmo.

3 – Você considera importante estudar inglês? Comente.

Sim aprendendo falar inglês nos países viajar e falar com pessoas de outros países que falam o português.

4 – É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta.

Não é possível aprender do jeito que a professora ensina porque ela escreve muito no quadro, e quando começa explicar os colegas fazem muita bagunça e terminam o horário da aula.

5 – A professora fala e incentiva os alunos a falar inglês durante as aulas de LI?

Ela não incentiva muito não, ela fala mais em português mesmo.

30/04/2019

Questionário aplicado para os alunos do 5º ano ensino fundamental referente ao ensino de Língua Inglesa, na Escola de Tempo Integral William Castelo Branco Martins de Araguainha/TO.

1 - Se pudesse escolher, queria estudar inglês?

Sim, porque é difícil e aprendo quando o dia se torna chato.

2 - Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque?

Falar, porque eu acho que aprendo a falar de mais fácil.

3 - Você considera importante estudar inglês? Comente.

Sim, pois tem mais oportunidade de se trabalhar. Poderemos falar com as pessoas que não sabem nossa língua.

4 - É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta.

Sim, pois ela consegue explicar tudo na aula.

5 - A professora fala e incentiva os alunos a falar inglês durante as aulas de LI?

Sim, porque quando ela explica ela fala em inglês.

30/04/2019

Questionário aplicado para os alunos do 5º ano ensino fundamental referente ao ensino de Língua Inglesa, na Escola de Tempo Integral William Castelo Branco Martins de Acaguânia/TO.

1 - Se pudesse escolher, queria estudar inglês?

Sim porque mesmo sendo difícil eu acho importante saber falar inglês.

2 - Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque?

Eu gosto de ouvir porque assim também eu consigo gravar as palavras em inglês.

3 - Você considera importante estudar inglês? Comente.

Eu acho importante estudar inglês para quem sabe no futuro viajar para fora do Brasil.

4 - É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta.

Não. A professora gosta de falar só escrito e não explica bem as atividades só que algumas vezes ela coloca pra nós ouvir em inglês.

5 - A professora fala e incentiva os alunos a falar inglês durante as aulas de LI? Ela fala mais só em português?

mesmo

30/04/2019

Questionário aplicado para os alunos do 5º ano ensino fundamental referente ao ensino de Língua Inglesa, na Escola de Tempo Integral William Castelo Branco Martins de Araguaína/TO.

1 – Se pudesse escolher, queria estudar inglês? Sim. Eu gosto do aula de inglês, mas só tem duas aulas no semana, e o tempo é pouco para aprender, e o professor quase não tem tempo para explicar.

2 – Nas aulas de inglês, do que mais gosta: ouvir, falar, escrever? Porque?

Escrever, porque aí eu não preciso falar inglês que eu tenho coragem de falar e assim eu não entendo nada.

3 – Você considera importante estudar inglês? Comente.

Sim porque é sempre bom mais a gente até falar inglês.

4 – É possível aprender, com os métodos de ensino-aprendizagem utilizados pela professora de LI? Justifique sua resposta.

Sim, e mas é muito difícil aprender mesma falar outro língua que é bem diferente de nossa.

5 – A professora fala e incentiva os alunos a falar inglês durante as aulas de LI?

falo um pouco, mais eu quase não entendo nada, mais ele faz um caso - palavra - aí ou mais ele faz fico mais legal. Mas é muito difícil encontrar os palavras.

